Linfoma de Hodgkin

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Nilvania Moreira De Sousa Santos
Ana Paula Dias Fernandes
Paulo Eduardo Boarato
Andreia Mazzaro Segura
Jaqueline D' Arc Marcolino
Cícera Maria Da Cruz Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Introdução: O linfoma de Hodgkin é uma neoplasia hematológica caracterizada pelo crescimento anormal de células linfáticas, afetando principalmente os gânglios linfáticos, mas também outros órgãos do sistema linfático.Sua etiologia está associada a alterações genéticas nas células do sistema linfático, que levam ao crescimento descontrolado dos linfócitos. É mais comum em adultos jovens e idosos, sendo raro em crianças e adolescentes.Quanto à epidemiologia, estima-se que represente cerca de 10% a 15% de todos os casos de linfomas, com uma incidência maior em homens do que em mulheres.

Objetivo

Objetivo: Revisar os avanços recentes no diagnóstico e tratamento do linfoma de Hodgkin, destacando as principais estratégias terapêuticas e métodos de diagnóstico utilizados atualmente.

Material e Métodos

Metodologia: Revisão
integrativa da literatura em bases de dados eletrônicas como a PubMed, Lilacs e Scielo.

Foram selecionados estudos que abordassem avanços no diagnóstico por imagem, bio marcadores, modalidades terapêuticas e ensaios clínicos recentes relacionados ao linfoma de Hodgkin .A Identificação de bio marcadores específicos
tem permitido uma abordagem mais personalizada no tratamento, direcionando terapias mais eficazes e reduzindo os efeitos colaterais.

Resultados e Discussão

Resultados: Foram selecionados 05 estudos que abordaram os avanços no diagnóstico do linfoma de Hodgkin que incluem o desenvolvimento de novas técnicas de imagem, como a tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT), que oferecem maior sensibilidade e especificidade na detecção de lesões. Além disso, a identificação de biomarcadores específicos
tem permitido uma abordagem mais personalizada no tratamento, direcionando terapias mais
eficazes e reduzindo os efeitos colaterais.

Conclusão

Conclusões: Os avanços recentes no diagnóstico e tratamento do linfoma de Hodgkin representam uma promissora evolução na abordagem dessa neoplasia hematológica. A incorporação de técnicas diagnósticas mais precisas e terapias direcionadas tem melhorado significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

REFERÊNCIASFUJISHIMA, Julye Sampaio; BARROS, João Rusthon Maravalhas de; SARAIVA FILHO, João Carlos Pina. Avaliação do perfil dos pacientes portadores de Linfoma de Hodgkin refratário a tratamento de primeira linha. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 5, p. e12160-e12160, 2023. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12160. Acesso em: 01 mar. 2024.

LA RUBIA, Jacqueline Braz; NASCIMENTO, Renata Melo. Atuação do enfermeiro frente à equipe de transplante de medula óssea em paciente cárdio-oncológico: relato de caso. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar, v. 3, n. 7, p. e371724-e371724, 2022. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1724. Acesso em: 01 mar. 2024.

MELO, Brunna Silva de et al. Enfermagem frente às PICS para gestantes com linfoma de Hodgkin. Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 52-52, 2022. Disponível em: http://www.revistaremecs.recien.com.br/index.php/remecs/